



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAPÁ –IFAP  
CAMPUS LARANJAL DO JARI-UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**CARINE ALVES FLEXA  
MARLI LUSTROSA LIMA**

**USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM PRÁTICAS PEDAGÓGICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL NO  
MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI-AP**

**LARANJAL DO JARI-AP  
2022**

**CARINE ALVES FLEXA  
MARLI LUSTROSA LIMA**

**USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM PRÁTICAS PEDAGÓGICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL NO  
MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI-AP**

Qualificação do Trabalho de Conclusão de  
Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em  
Pedagogia do Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, campus  
Laranjal do Jari, como requisito parcial da  
disciplina de TCC III

Prof. Me. Cássyo Lima Santos

**LARANJAL DO JARI-AP  
Maio/2022**

Biblioteca Institucional - IFAP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

- F277u Flexa, Carine Alves  
    *Uso das tecnologias digitais em práticas pedagógica na educação infantil em uma escola da rede municipal no município de Laranjal do Jari - AP / Carine Alves Flexa, Marli Lustrosa Lima. - Laranjal do Jari, 2022.*  
    41 f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, Curso de Licenciatura em Pedagogia (Ead), 2022.
- Orientador: Cássyo Lima Santos.
1. Tecnologias Digitais. 2. Educação Infantil. 3. Prática Pedagógica. I. Lima, Marli Lustrosa. I. Santos, Cássyo Lima, orient. II. Título.
- 

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do IFAP  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**CARINE ALVES FLEXA  
MARLI LUSTROSA LIMA**

**USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM PRÁTICAS PEDAGÓGICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL NO  
MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI-AP**

Projeto de Trabalho de Conclusão de  
Curso aprovado como requisito parcial  
para obtenção do grau de Licenciatura  
em Pedagogia pela Banca Examinadora  
formada por:

*Cássyo Lima Santos*

---

Presidente Me. Cássyo Lima Santos-IFAP-Orientador

*Rosimar Malhão Pinheiro*

---

Me. Rosimar Malhão Pinheiro-membro externo

*Marcileide Pimenta de Freitas*

---

Esp. Marcileide Pimenta de Freitas-membro interno-IFAP

Aprovado em: 26/05/2022

Nota: 90,5

Macapá – AP  
2022

“... ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2003, p. 47).

## **AGRADECIMENTOS (CARINE)**

Agradeço a Deus, por conduzir-me os passos e dar-me a oportunidade de realizar um sonho. Minha gratidão, Pai querido.

Agradeço aos meus pais, Ediclei Alves e Carlos Cérza, ambos exemplos de honestidade, de amor e de perseverança, que sempre sonharam com este momento, incentivando-me e apoiando-me em minhas escolhas; compreendendo minha ausência com a difícil jornada de estudos e de trabalho.

Agradecer a todos meus irmãos que sempre me apoiaram nesta caminhada em todos os momentos.

Agradecer em especial minha colega Marli, pelo apoio, força, dedicação, paciência, nossas risadas e angústias durante esses meses de desenvolvimento de trabalho juntas.

Agradeço a minha tutora presencial Marcileide Pimenta de Freitas, exemplo admirável de comprometimento com a educação, que caminhou comigo, incentivando-me e guiando-me.

Agradeço ao meu orientador Cássio Lima, por todo apoio e paciência ao longo da elaboração do nosso projeto final.

## **DEDICATÓRIA**

Chegou o fim de um ciclo de muitas risadas, choro, felicidade e frustrações. Sendo assim, dedico este trabalho a todos que fizeram parte desta etapa da minha vida, a meus pais Ediclei Alves Pires e Carlos Cérza S. Flexa, a todos os professores que contribuíram nesse processo e aos meus irmãos que me apoiaram nos momentos mais difíceis.

## **AGREDECIMENTOS (MARLI)**

Ao meu orientador Prof. Cassyo Lima, pelo incentivo, pela confiança depositada, pelas correções e orientações, e por fazer parte deste trabalho durante esse processo.

A minha colega Carine, pela compreensão, dedicação, persistência, momentos de alegrias e, por compartilhar comigo seu ensino e aprendizado, o que foi fundamental para elaboração deste trabalho de conclusão.

Ao meu querido Marcos por está sempre ameu lado me ajudando no que possível.

A todos meus professores do curso de pedagogia, em especial Márcia Távora por seu profissionalismo e dedicação a cada um de nós, e Marcileide Pimenta por estar sempre nos motivando a não desistir dos nossos sonhos.

A todos aqueles que contribuíram de alguma forma, para a realização deste trabalho. Em especial a Deus, por me proporcionar perseverança durante toda minha vida, e por dar a oportunidade de concluir este objetivo.

## **DEDICATÓRIA**

A minha amada mãe M<sup>a</sup> Enézia Lustrosa Lima (em memória), em quem eu me espelho, como pessoa, mulher e mãe.

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral Compreender o uso das tecnologias digitais como prática na educação infantil, em uma escola da rede municipal de Laranjal do Jari-AP. É notório nos últimos anos o crescente avanço tecnológico no sistema educacional, e não se pode negar o despreparo mais abrangente dos docentes quando se trata das novas possibilidades agregadas nas práticas pedagógicas, ao inserir as tecnologias da informação e comunicação na educação infantil. Tendo como objetivos específicos, apresentar uma breve contextualização histórica das tecnologias (TICs) e sua importância na sociedade; Identificar as práticas pedagógicas do professor ao utilizar as tecnologias na educação infantil; Mostrar os desafios que os docentes encontram em integrar o uso das tecnologias no ensino-aprendizagem. Este estudo busca refletir sobre o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica tendo como foco analisar: Como se dá apropriação das TICs pelos professores na educação infantil; De que forma acontece inserção das tecnologias nos projetos dos professores; Que contribuição as TDIC trazem para o processo de ensino e de aprendizagem; Quais os desafios enfrentados pelos professores quanto utilização das TDIC nas escolas. No que se refere à metodologia, trata-se de uma investigação de viés qualitativo bibliográfico, tendo como instrumentos livros, artigos científicos, revistas e sites, a pesquisa de campo foi realizada através de um questionário com os professores que trabalham com anos iniciais do ensino fundamental, turma do 2º ano, nos turnos da manhã e tarde da escola pública Tereza Teles, da rede municipal de Laranjal do Jari, buscando apresentar os benefícios do uso das Tecnologias Digitais quando utilizada como uma ferramenta pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Diante dos resultados e discussões entendemos que independente de toda essa melhoria e adaptação que as TICs trazem, muitos docentes ainda sentem dificuldades em inserir em suas aulas como apoio pedagógico, às vezes por falta de recursos por parte da instituição, outros por falta de conhecimento de como usá-las. Considerando também conhecer a realidade vivenciada pelos professores na utilização das tecnologias digitais desta escola. Diante da realidade na qual foi observada, percebemos que as tecnologias estão presentes na vida de todos os envolvidos da pesquisa. Entendemos também, que os docentes devem estar preparados para fazer uso das TDICs de maneira apropriada a fim de melhorar a qualidade do ensino, refletindo certamente no processo de aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Tecnologias Digitais, Educação Infantil, Práticas Pedagógica

## **ABSTRACT**

This research has as the main goal to understand the use of digital technologies in the childhood education, in a city school named Laranjal do Jari- Ap. It's easy to notice that in the past years the technologies are getting better in educational system, and it cannot be denied the fact that the teachers are unprepared when it's about the new possibilities in pedagogic practices, to insert the technologies of information and communication in the childhood education. This work has as specific objectives, show a small historical contextualization of the technologies (HCT) and its importance in society; To identify the pedagogical practices of the teachers while using the technologies in the childhood education; To show the challenges the teachers face when they try to integrate the use of technologies in the learning process. This study tries to analyze about the use of digital technologies in the pedagogical practices having as the main focus analyze: How is the use of HCTs by the teachers in the childhood education; About the technologies how it is inserted in the teacher's projects; Which contributions the HCT bring for the learning process; What challenges faced by the teacher when they have to use the HCT in schools. About the methodology, it is an investigation of bibliographic qualitative type, having as instruments books, scientific articles, magazines and websites, the field research was done through a questionnaire with the teachers who worked with the first years of elementary school, 2nd year classroom, in the morning and in the afternoon periods of the public school Tereza Teles, from the city of Laranjal do Jari, looking for showing the benefits of the digital technologies when it's used as a pedagogical tool in the learning process of the childhood education. Facing the result and discussions we understood that independently of all the improvements and adaptations that the HCTs bring to the education, many teachers still have difficulties to insert in their classes, sometimes because of the lack of resources in the institution, sometimes because the lack of knowledge of how to use it. Considering also knowing the reality faced by the teachers in the use of digital technologies belonged by the school. We have noticed that the technologies are present in everyone's lives. We also understood that the teachers have to be prepared to make use of the HCTs in an appropriate way willing to get better the teaching's quality, thinking about learning process.

**Keywords:** Digital technologies, Childhood Education, Pedagogical Practices

## **LISTA DE SIGLAS**

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

COVID19 - Corona virus disease 2019

LDB - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira

MEB - Movimento de Educação de Base

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais

PROINFO - Programa Nacional de Informática na Educação

TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação

TDICs - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO .....	12
2-OBJETIVOS .....	14
3-HISTÓRIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO -TIC.....	15
4-TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS IMPORTANTES.....	16
5-TECNOLOGIAS E ENSINO NO BRASIL: UMA BREVE HISTÓRICO.....	18
6-TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BREVE DISCUSSÃO.....	20
7- TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA .....	23
8-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	25
9- RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	26
10-CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS .....	36
ANEXOS.....	40

## 1-INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema: Uso das Tecnologias digitais como prática na Educação Infantil, e vem com o objetivo de contribuir com essas ferramentas tecnológicas no intuito de auxiliar as crianças no desenvolvimento de competências e habilidades, bem como em seu processo de aquisição do conhecimento. É do conhecimento de todos que as crianças são seres de aprendizagem muito rápida, seja pra aprender através da observação ou com o domínio da tecnologia. A utilização das tecnologias como prática pedagógica na educação infantil possibilita aos professores uma nova metodologia de ensino, contribuindo de maneira significativa para o processo de ensino.

Os avanços tecnológicos da atualidade influenciam diretamente a educação infantil. Isso produz várias e diferentes consequências que precisam ser analisadas, estudadas e pesquisadas, buscando sempre possibilidades para assegurar que essas influências interfiram favoravelmente na criança, propiciando a ela ser educada para pensar e não somente para reproduzir, copiar e imitar. Em outras palavras, isso significa desenvolver nas crianças, desde cedo, uma cultura de inserção crítica no universo das tecnologias e mídias digitais, na qual elas se vejam como produtoras e não apenas como consumidoras passivas das mídias mercadológicas. Não devemos lutar contra o uso dela. Temos, sim, de lutar para que este uso aconteça de forma crítica e estabelecer para as crianças limites, regras e horários para o uso da tecnologia. Isso significa explorar a tecnologia sem cercear o direito das crianças à acessibilidade (VILHETE, 2009, p. 2).

O uso das tecnologias traz consigo recursos metodológicos que estimulam a educação, através de técnicas cada vez mais dinâmicas, inovadoras e lúdicas. O uso dos recursos tecnológicos em sala de aula como recurso inovador, motivador e facilitador do processo de ensino, auxilia o professor para despertar o interesse e a participação da criança, tendo em vista que tais recursos fazem parte do contexto atual e, portanto, fazem parte do universo infantil.

O trabalho foi desenvolvido a partir de um breve histórico das TICs no mundo, principalmente no Brasil, que surgiram partir dos primórdios da história, tendo que os avanços tecnológicos nas escolas surgiram desde 1960 até os dias atuais, apresentando também a importância das tecnologias na educação infantil e em tempos de pandemia.

Este trabalho se justifica por entendermos melhor as novas tecnologias no âmbito educacional, como forma de melhoria e facilidade para o desenvolvimento ao longo dos últimos anos. A utilização das tecnologias como prática pedagógica na educação infantil, possibilitando aos professores e alunos uma nova metodologia de ensino, auxiliando de maneira significativa para o ensino aprendido, apresentar melhor sobre as tecnologias na educação infantil e os métodos tecnológicos e inovadores no meio educacional, e o quanto esses recursos e métodos

pedagógicos inovadores podem contribuir significativamente com a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

O desafio é utilizá-los de maneira adequada e eficiente, promovendo o desenvolvimento dos estudantes de maneira ativa e produtiva, priorizando as competências e habilidades que deverão ser desenvolvidas de acordo com o currículo escolar, cabendo ao professor utilizar as ferramentas tecnológicas de maneira criativa e dinâmica, favorecendo o seu próprio desempenho em sala e motivando e melhorando sua ação pedagógica.

A pesquisa de campo envolveu uma revisão bibliográfica, qualitativa, que foi realizada através de um questionário com os professores que trabalham com nos anos iniciais do ensino fundamental, turma do 2º ano, nos turnos da manhã e tarde da escola pública Tereza Teles, da rede municipal de Laranjal do Jari, buscando apresentar os benefícios do uso das Tecnologias Digitais quando utilizada como uma ferramenta pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

## **2-OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

- Compreender o uso das tecnologias digitais como prática na educação infantil em uma escola da rede municipal de Laranjal do Jari-AP

### **2.2 EXPECÍFICOS**

- Apresentar uma breve contextualização histórica das tecnologias (TICs) e sua importância na sociedade;
- Identificar as práticas pedagógicas do professor ao utilizar as tecnologias na educação infantil;
- Mostrar os desafios que os docentes encontram em integrar o uso das tecnologias no ensino-aprendizagem;

### **3-HISTÓRIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO -TIC**

A história da tecnologia é dada a partir dos primórdios da história da humanidade, podendo ser verificada desde que os primeiros seres humanos começaram a utilizar instrumentos para a caça e proteção. O uso da tecnologia na Educação se faz desde 1650 com instrumentos de madeira, e impressos que era uma forma de ajudar as crianças a ler e escrever, na época colonial, tais objetos eram utilizados tanto na aprendizagem como para castigo físico, essas tecnologias ocorreram-se dos processos de impressão e imagens.

Os avanços tecnológicos nas escolas surgiram desde 1960 até os dias atuais, com ferramentas tecnológicas como: calculadora manual, computador pessoal e de mesa, quadro interativo, utilizavam também recursos naturais para confecção de ferramentas simples, como facas e lanças.

Podemos citar também como recursos tecnológicos, a exemplo do fogão, geladeira, máquina de lavar, micro-ondas, relógios e, até mesmo o giz de quadro, foram criados e adaptados de acordo com as especificidades de cada época. Podemos perceber que o processo de desenvolvimento das indústrias indica que a modernização das tecnologias trouxe profundas mudanças em suas configurações econômicas, sociais e culturais e, em seus diferentes modelos de sociedades. “De acordo com Lévy (2010), a noção de tecnologia abarca a técnica, o humano e as compreensões sobre a tecnologia, implicando no processo uma superação da dicotomia humano/máquina”.

A inclusão do ensino de informática no Brasil ocorreu com a ação da LDB, uma decisão tomada através de toda a sociedade educacional brasileira. Com objetivo de inserir as novas tecnologias nas escolas, foi lançado a partir de 1997 pelo governo com o Programa Nacional de Informática na Educação - PROINFO, programa que contemplou toda a educação básica.

É notório nos últimos anos o crescente avanço tecnológico no sistema educacional, e não se pode negar o despreparo mais abrangente dos docentes quando se trata das novas possibilidades agregadas nas práticas pedagógicas ao inserir as tecnologias da informação e comunicação na educação.

#### 4-TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS IMPORTANTES

As TICs no âmbito educacional têm um papel importante na aprendizagem dos estudantes, pois podem auxiliar na prática pedagógica e, auxiliar no desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas dos educandos. Cabe ao professor realizar um planejamento que dinamize o uso das TICs na escola, desse modo, os profissionais da educação devem orientar as crianças e os adolescentes para usar todos os recursos tecnológicos de maneira criativa, objetivando melhorar a aprendizagem e estimulando os educandos a explorar de uma forma positiva os recursos oferecidos pelas TICs.

Podemos definir as TICs como um conjunto de novos recursos tecnológicos, capazes de ser utilizados de forma integrada, com um único objeto. Onde estão sendo usadas das mais diversas formas, nas indústrias, no comércio, no setor de investimento e na educação (processo de ensino e aprendizagem). As TICs são vistas como potencializadoras dos processos de ensino-aprendizagem, assumindo assim um grande avanço na educação.

Conforme Mendes (2008, pag. 17),

define Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica e etc. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações.

A tecnologia se faz presente na sociedade desde muito tempo, porém, ocorreu um avanço nas quais essas ferramentas são aprimoradas para uma melhor utilização, no que diz respeito a educação, esses recursos tecnológicos vêm se aperfeiçoando cada vez mais, para um melhor desempenho tanto dos professores quanto dos alunos no meio educacional, favorecendo uma troca de informações e uma comunicação mais abrangente.

As TICs multiplicaram as possibilidades de pesquisa e informação para os alunos, que munidos dessas novas ferramentas tornam a aprendizagem ativa e passam a protagonizar o processo de educação. Quando as TICs são integradas corretamente ao contexto pedagógico, os alunos se tornam mais motivados e engajados. Nesse sentido, as TICs colaboram com a gestão educacional para melhorar a qualidade do ensino. Desse modo, tem-se que as tecnologias de informação e comunicação podem potencializar a educação, porém exigem mudanças e adaptações das comunidades discente e docente.

No campo educacional, o uso das tecnologias traz consigo recursos metodológicos que estimulam a educação, através de técnicas cada vez mais dinâmicas, inovadoras e lúdicas. O uso dos recursos tecnológicos em sala de aula como recurso inovador, motivador e facilitador

do processo de ensino, auxilia o professor para despertar o interesse e a participação da criança, tendo em vista que tais recursos fazem parte do contexto atual e, portanto, fazem parte do universo infantil. Acerca de exposto, Barbosa *et al.* (2014, p. 2891) escreve que o papel das TICs no ambiente educativo é o de:

Favorecer a construção de conhecimento, de maneira que auxiliem na concepção de um novo modelo de ensino. A educação deve ser efetivada de forma colaborativa, no qual o aluno passa a ser um sujeito atuante, uma vez que este, como nativo digital, tem habilidades para usá-las e facilidade para se relacionar através das novas mídias. Como em toda geração, o comportamento social jamais é desenvolvido no vazio, tendo em vista que grande parte de nosso comportamento é influenciado pelo contexto social no qual estamos inseridos. Assim, crianças fazem e pensam aquilo que é resultado do processo interativo do mundo exterior. É preciso que a escola crie mecanismos para receber esse sujeito que não pode ser visto como um aluno desatento, desinteressado. Na verdade, como nativo digital, desenvolveu a capacidade de realizar várias atividades ao mesmo tempo, daí o principal motivo da suposta desatenção e desinteresse, pois eles não estão acostumados a desenvolver apenas uma atividade de cada vez, mas diversas ao mesmo tempo. Essa conduta vem ocorrendo porque a utilização das tecnologias no dia a dia das crianças é tão viva que acaba influenciando no comportamento e no modo de pensar, acarretando consideráveis repercussões na maneira de aprender e de se relacionar com o mundo. (BARBOSA, *et al.*, 2014, p.2891).

O avanço das tecnologias está presente no cotidiano dos professores, proporcionando o uso dos recursos didáticos mais moderno na escola melhorando o processo de ensino, mas diante dessas inovações os professores se deparam com inúmeras dificuldades de se adaptar.

Entretanto Branco (2012), p. 274 estabelece que,

mesmo diante de tantas mudanças tecnológicas, a educação do Século XXI ainda está fundamentada na aula expositiva com um modelo de ensino focado no professor e no conteúdo disponibilizado em textos impressos e, aparentemente, muito pouco tem sido feito para mudar esse cenário.

Nesse novo contexto de aula, o papel do professor dentro da sala deve ser de um mediador, que ajuda o aluno a chegar as informações necessárias para potencializar seu aprendizado. Além disso, o professor que está preparado para a interação com as novas tecnologias sabe que o aluno pode juntar uma base sozinho, porém, precisa de um especialista para nortear seu desenvolvimento. Por isso continua sendo e sempre será tão importante a figura do professor para o aluno.

## 5-TECNOLOGIAS E ENSINO NO BRASIL: UMA BREVE HISTÓRICO

No Brasil, como podemos ver o uso das tecnologias na educação esteve primeiramente voltado para o ensino a distância, onde o Instituto Rádio-Monitor, em 1939, e o Instituto Universal Brasileiro, em 1941, que ocorreram as primeiras experiências educativas com o rádio. Entre essas experiências podemos destacar a criação do Movimento de Educação de Base (MEB), que tinha o intuito de alfabetizar e apoiar a educação de jovens e adultos por meio das "escolas radiofônicas" possibilitando o ensino e aprendizagem. As tecnologias educacionais possuem um papel importante em sala de aula no sentido de inovar as metodologias de ensino, conforme relata Pinto (2004, p. 4) “usar tecnologia tem como objetivo o aumento da eficiência da atividade humana em todas as esferas, principalmente na produtiva”.

As tecnologias vem transformando o mundo ao longo dos últimos anos, mudando a forma de vida, seja no trabalho ou lazer, e não poderia ser diferente na educação. Entretanto as condições precárias da educação no Brasil, falta investimento em estrutura, melhores condições socioeconômicas dos alunos e dos professores, ou seja, baixos investimentos são uma realidade da educação brasileira que nos deparamos.

A falta de preparo dos professores no manuseio das tecnologias educacionais e as dificuldades dos alunos ao acesso à internet e aos meios tecnológicos básicos para acesso ao conteúdo, acarretaram problemas de grandes proporções (OLIVEIRA & PASSOS, 2008). Então essa a falta de investimento dessas novas metodologias, estrutura e atualizações dos professores acaba impedindo a integração das novas tecnologias na educação,

destacam que “as novas tecnologias permitem aplicabilidades pedagógicas inovadoras que podem contribuir para resultados diferenciados, bem como fortalece a justiça social, pela democratização do acesso ao ensino, permitindo pelo processo da comunicação tecnológica que todos se apropriem do conhecimento”. (CHIOFI e OLIVEIR 2014, p. 330).

Ao desenvolver as novas tecnologias como ferramenta para a construção de conhecimento, reconhecemos que somos influenciados pela utilização das mesmas em todos os processos de produção, e que essas tecnologias também sofrem uma atualização constante, trazendo mecanismos cada vez mais eficientes nas questões tempo e custo. Aprender a trabalhar com modernas tecnologias, implica aprender em um ambiente de mudanças constantes, onde surgem diversas possibilidades.

A integração das novas tecnologias nas salas de aula facilita as trocas interindividuais, as informações se tornam mais acessíveis, os professores deixam de ser o mestre “sabe tudo” e os materiais pedagógicos evoluem de livros-textos para programas e projetos mais amplos, os

processos de ensino e aprendizagem se transformam nesse contexto, onde as formas habituais de lecionar precisam ser revistas. “É preciso modificar o planejamento pedagógico e encontrar alternativas para envolver, motivar e propiciar o desenvolvimento dos estudantes, mesmo que a distância (SILVA 2020, pag. 1-2).

Dentro dessa nova realidade muda a figura do professor, que já não se limita a um mero transmissor do conhecimento, mas a um guia, um mediador, como coparceiro do aluno, buscando e interpretando de forma crítica as informações.

As tecnologias estão entrando na Educação pela necessidade de transpor as fronteiras do educar convencional, pois tudo está se modernizando, frente a essa nova forma pedagógica de Educação, foi oportunizado às escolas uma renovação de trabalhar os conteúdos programáticos, propiciando ao educando, eficiência na construção do conhecimento, convertendo a aula num espaço real de interação, de troca de resultados e adaptando os dados à sua realidade.

O avanço da informática proporciona aos educadores grandes variedades de meios e recursos no sentido de auxiliá-los em seu trabalho. O surgimento das tecnologias e métodos de ensino propõe a utilização de instrumentos mais eficazes no que se refere ao ensino em sala de aula. Sendo assim, “É tempo de inovar, atrever-se a realizar experiências pedagógicas a partir de paradigmas educacionais “outros”, mobilizar as comunidades educativas na construção de projetos político-pedagógicos relevantes para cada contexto” (CANDAU, 2016, p.807).

## 6-TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BREVE DISCUSSÃO

A educação infantil é o momento de interação da criança com o mundo, com todos que a cercam e consigo mesma. As brincadeiras e as tecnologias são essenciais na educação infantil e no processo de crescimento da criança, pois favorecem a socialização, atenção, concentração, imaginação, criatividade, equilíbrio, persistência, aceitação e regras e limites de cada um (GIRALDI, 2011). A criança ao fazer uso da tecnologia, manifesta seu poder de autoria diante das diferentes ferramentas de produção e expressão nas mais diversas linguagens, construindo entendimentos que podem ser compartilhados. Da mesma forma, as tecnologias na educação infantil tem um papel fundamental na vida da criança, elas ajudam no seu desenvolvimento, como também na construção do seu conhecimento. ( ALINE DAL BEM VENTURINE).

Sousa (2006, pag. 121), considera que:

O desenvolvimento e a aprendizagem de uma criança (e depois, do adolescente) serão bastante diferenciados dependendo se ela teve, ou não, a oportunidade de, na sua infância, participar de um ambiente com uma cultura científica, onde se valoriza a curiosidade, o comportamento crítico, a dúvida e a formulação de questionamento. Esse ambiente é, também, aquele onde a <sup>4</sup>, desde cedo, tem contato com os benéficos trazidos pelas tecnologias da informação e da comunicação. Se isso ocorre, é muito pouco provável que depois ela seja um “excluído digital”, [...]. ( p.121).

A possibilidade de utilizar as tecnologias na educação infantil destaca pontos importantes como: mais interação entre professores e alunos, desenvolvimento da interação positiva da escola com a aprendizagem, desenvolvimento de habilidades, atitudes e incorporação de valores, interação ativa das crianças com atividades, estimulando a habilidade de formar opinião, e preparo para o uso inteligente desses recursos. ( BRASIL, 2012).

O acesso às tecnologias atualmente, é uma condição básica do sujeito ao diálogo social e afetivo. Na Educação Infantil, o uso das mídias ajuda a atrair atenção e o interesse das crianças, devido ao seu poder lúdico.

O ambiente escolar necessita da utilização de tecnologias que possam estimular a criatividade e a atitude colaborativa e participativa da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento. Nesse sentido, a tecnologia na Educação Infantil deve ser pensada como um recurso pedagógico, pois de acordo com (BEHAR; 2011 p.06) considera que,

O trabalho com as múltiplas linguagens nesta etapa da educação permite o estabelecimento de redes de relações, as quais permitem aos alunos reestruturar suas significações anteriores, produzir boas diferenciações e construir outras/novas significações. De acordo com este paradigma, não basta utilizar os recursos informáticos, é preciso problematizá-los e produzir novas relações numa pedagogia reflexiva.

A presença de tecnologias educacionais na Educação Infantil proporciona incontáveis possibilidades pedagógicas e interações de qualidade, ao mesmo tempo em que amplia e democratiza o acesso aos saberes que desenvolvem habilidades e competências que essas tecnologias demandam, a fim de que o professor possa atuar como mediador de uma prática pedagógica (EDUCERE, 2013).

### **6.1 A BNCC e os PCNs na Educação Infantil**

A tecnologia possui um papel fundamental na BNCC, de forma que a sua compreensão e uso são tão importantes que um dos pilares da BNCC é a cultura digital e como ela deve ser inserida no processo de ensino e aprendizagem. Segundo a BNCC, na educação as TDICs têm sido incorporadas às práticas docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos educandos. É fundamental viabilizar a alfabetização e o letramento digital, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais, e desta forma, oportunizar a inclusão digital para o desenvolvimento de competências de compreensão, com o uso das TICs em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018 pag. 63).

Na Educação Infantil a Base Nacional Comum Curricular propõe a inserção da tecnologia nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. O objetivo de a tecnologia ser trabalhada na Educação Infantil é estimular o pensamento crítico, criativo e lógico, a curiosidade, o desenvolvimento motor e a linguagem. Entre os saberes culturais, uma das modalidades que devem ser exploradas é a tecnologia. Isso é orientado em um dos itens da seção de Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil da BNCC: Diante desse objetivo, a tecnologia percorre a Base Nacional Comum Curricular como um todo.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BNCC, p. 38).

As tecnologias aliadas às propostas curriculares da Educação Infantil, permitem a criança explorar novos conhecimentos, aprendem a pesquisar, questionar e elaborar ideias de maneira lúdica.

estamos em um mundo em que as tecnologias interferem no cotidiano, sendo relevante, assim, que a educação também envolva a democratização do acesso ao conhecimento, à produção e à interpretação das tecnologias. (SAMPAIO 1999, *APUD* BRITO, 2006, p.20).

Os “Parâmetros Curriculares Nacionais” (PCNs) na Educação Infantil propõem critérios curriculares para o aprendizado em creches e pré-escolas. Indicam capacidades a serem desenvolvidas pelas crianças, de ordem física, cognitiva, ética, estética, afetiva, de relação interpessoal, de inserção social e fornecem os campos de ação. Nesses campos são especificados o conhecimento de si e do outro, o brincar, o movimento, a língua oral e escrita, a matemática, as artes visuais, a música e o conhecimento do mundo, ressaltando a construção da cidadania. A base do parâmetro é transformar o contato das crianças com os educadores em relações de aprendizado. Os Parâmetros abordam questões como relação entre cuidar e educar, conteúdos, necessários a essa faixa etária, e a função de brincar no processo educativo.

Segundo os PCNs (1998), “o desenvolvimento tecnológico acarretou inúmeras transformações na sociedade contemporânea nas últimas décadas”. Cada vez mais a linguagem cultural inclui o uso de diversos recursos tecnológicos na produção de processos comunicativos. Além disso, e de acordo com os parâmetros, a incorporação das novas tecnologias só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. A presença de aparato tecnológico na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender.

Para os PCNs o computador é ao mesmo tempo ferramenta e instrumento de mediação. Ferramenta porque permite ao usuário realizar atividades que, sem ele, seriam muito difícil ou mesmo impossível: construir objetos virtuais, fazer simulações, realizar cálculos complexos com rapidez e eficiência, editar textos. E é um instrumento de mediação porque possibilita o estabelecimento de novas relações para a construção do conhecimento e novas formas de atividade mental. O uso do computador vai possibilitar a interação e a produção de conhecimento no espaço e no tempo. O meio informático possibilita diferentes formas de comunicação, produzindo ou recebendo informações. As crianças lidam diariamente com ambientes virtuais, seja no contato com videogames, celulares ou tablets. Por saberem se comunicar muito bem nesses ambientes, cabe aos professores explorarem esse conhecimento.

## 7- TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

O ensino a distância na educação básica durante a Pandemia de COVID-19, tanto no Brasil como no mundo, foi adotado por diversas instituições de ensino, que interromperam suas atividades presenciais para adotar as medidas de ensino emergencial online, síncrono ou assíncrono. Para isso, tornou-se necessário conhecer essa realidade em que várias estratégias são adotadas para enfrentar esta situação.

No Brasil, as atividades de ensino de redes públicas e privadas passaram a ocorrer em modalidades alternativas à presencial no mês de março de 2020. Assim, toda comunidade escolar viu-se obrigada a reorganizar seu modo de ensino e aprendizagem (Banco Mundial, 2020). A partir do contexto de pandemia de COVID-19, foram necessárias adaptações no que diz respeito ao modelo de ensino nas escolas. Com a adoção de medidas protetivas de isolamento social, parte daquilo que é trabalhado no ambiente escolar – a interação e socialização foram substituídos pelos encontros remotos. O professor, que atua diretamente com o aluno, tornou-se muito mais o mediador do ensino, trabalhando com as ferramentas disponíveis nesse novo formato, a fim de impulsionar a aprendizagem, preconizando a totalidade do ensino nesse novo contexto educacional. Do mesmo modo, segundo os autores Dias & Pinto, (2020, pag. 1) argumentam que,

grande parte das escolas e das universidades estão fazendo o possível para garantir o uso das ferramentas digitais, mas sem terem o tempo hábil para testá-las ou capacitar o corpo docente e técnico administrativo para utilizá-las corretamente.

As novas tecnologias precisam estar integradas em ambientes de ensino-aprendizagem, em situações que permitam ao aluno o envolvimento com os processos de aprendizagem necessários para atingir os objetivos educacionais desejados (Ribas, 2008, p. 7). Com o advento da pandemia do COVID-19 as ferramentas tecnológicas ganharam mais notoriedade, nunca se buscou tanto as tecnologias digitais para possibilitar a continuidade do ensino. A Educação Infantil passou por grandes mudanças nos últimos dois anos. Com o ensino online, as aulas continuaram. Mesmo assim, após um ano de pandemia, pais e professores ainda enfrentam algumas dificuldades na alfabetização feita por aulas online.

A falta de engajamento e o envio de tarefas frias e distantes são algumas das principais queixas dos pais. Por outro lado, os professores e as instituições sentem falta da compreensão e parceria por parte dos pais. Em tempos de isolamento social e aulas online, é preciso entender

a Educação Infantil como, de fato, um ensino. De acordo com o artigo, (Ensino Remoto A Partir Da Pandemia, Solução Para O Momento), apontam que, em razão do isolamento social e lockdown em mais de uma oportunidade nas mesmas cidades, e nos mais diversos estados brasileiros, o ensino híbrido não se transformou em possibilidade real para o caso da pandemia, que chegou exigindo adaptação imediata, e por isso as instituições, em peso, optaram pelo ensino remoto, onde as aulas são em sua maioria on-line (denominadas de síncronas), com oportunidade de atividades desconectadas (denominadas assíncronas), porém em quaisquer das duas possibilidades do ensino remoto as interações foram a partir de casa, mas com imagem e som em tempo real entre estudantes e docentes. No que se referem ao ensino híbrido os autores Avrella e Cerutti (2018, p. 41) mostram que,

essa modalidade, "visa unir o melhor da aula tradicional com algum tipo de tecnologia, ressaltando de que forma ele pode ser inserido no contexto escolar gradativamente, respeitando o tempo das pessoas envolvidas neste processo", ou seja, prevê um período de adaptação.

Os problemas de adaptação e que parte deles decorressem do receio da mudança, ou por desconhecimento da metodologia. Almeida (2020, p. 18) diz que:

Pais tiveram muitos problemas. Professores tiveram muitos problemas. Alunos tiveram muitos problemas. Todos aqueles atores do processo educativo que tanto resistiram à mudança precisaram experimentá-la. E, é claro, como não havia nenhum preparo anterior, a ação, emergencialmente composta para garantir o envolvimento do aluno com os conteúdos, não poderia ter dado 100% certo. Falo do ensino remoto.

Durante a pandemia todos teve que se adequar, estabelecendo motivação para a aprendizagem, como cita Bacich e Moran (2017, p. 43),

A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas, quando se engajam em projetos para os quais trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las. [...] pág. 43.

Podemos ter como exemplos as escolas do nosso município de Laranjal do Jari que precisam se adaptar com as novas estratégias pedagógicas para dar continuidade ao no letivo de 2020, onde os materias eram disponibilizados nas escolas para que os pais fizessem a retirada divididos por series, para evitar aglomerações, professores precisaram buscar conhecer mais sobre esses novos métodos

## 8-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se baseia em um referencial teórico, foi realizado através da pesquisa bibliográfica, essa busca englobou livros, artigos científicos e revistas, relacionando aos desafios dos professores quanto ao uso das tecnologias.

De acordo com os esclarecimentos de Boccato (2006, p. 266):

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Torna-se uma abordagem qualitativa, através desse estudo pode-se afirmar que é preciso que busque aos professores condições necessárias para que possam se adaptar há essas novas práticas pedagógicas, às necessidades de um novo pensar sobre as variadas formas de ensinar no que diz respeito ao ensino e aprendizagem.

Segundo Triviños (1987), a abordagem qualitativa trabalha os dados para interpretar seu significado, baseando-se na percepção do fenômeno em seu contexto próprio. O uso da descrição qualitativa pretende não somente captar a aparência do fenômeno, mas também sua essência, a explicação de sua origem, as relações e mudanças dele resultantes.

Na pesquisa de campo para a coleta dos dados, foi construído um questionário online utilizando o Google. docs com questões mescladas em objetivas e subjetivas. Elaboradas previamente contendo 14 questões, com o objetivo de compreender o uso das tecnologias como pratica na educação inafantil na escola Tereza teles do municipio de Laranjal do Jari. Ocorreu um primeiro contato com a direção, como também com o pedagógico da escola e, na sequência com os professores para o envio do questionário. O estudo foi desenvolvido dentro de uma perspectiva de abordagem qualitativa.

## 9- RESULTADOS E DISCUSSÕES

As informações aqui apresentadas foram obtidas através da pesquisa de campo com professores frente ao uso das tecnologias, pois segundo Axt (2002), “ao mesmo tempo, a Educação e a Escola encontram-se impregnadas de tecnologia, as tecnologias são uma realidade no nosso cotidiano e no cotidiano de alunos, professores e funcionários das escolas”. (AXT, 2002 p. 37).

O avanço tecnológico favoreceu o acesso à informação de muitas áreas, e com o meio escolar isso não poderia ser diferente. Tem ocasionado muitos desafios aos ambientes escolares. De acordo com Kenski (2010),

Para que as novas tecnologias não sejam vistas como apenas mais um modismo, mas com a relevância e o poder educacional transformador que possuem, é preciso que se reflita sobre o processo de ensino de maneira global. Para isso, é preciso, antes de tudo, que todos estejam conscientes e preparados para a definição de uma nova perspectiva filosófica, que contemple uma visão inovadora de escola, aproveitando-se das amplas possibilidades comunicativas e informativas das novas tecnologias para a concretização de um ensino crítico e transformador de qualidade (p. 125-126).

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 1)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>“Trabalha com as TICs há cinco anos”</i>
<b>Professor Y</b>	<i>“Trabalha com TICs há dois anos”</i>
<b>Professor D</b>	<i>“Trabalha com as TICs há dezoito anos”</i>

Na pesquisa de campo realizada na Escola Tereza Teles, no Município de Laranjal do Jari, no estado do Amapá, as professoras afirmam que já trabalham com as TICs em suas práticas em sala de aula há alguns anos. Segundo Gebran. (2009), a utilização das tecnologias em sala de aula propicia um ambiente rico e possibilita melhorias no nosso sistema educacional. Diante dessa afirmação podemos perceber que as professoras utilizam as tics como ferramenta pedagógica em suas práticas, buscando assim aperfeiçoamento em seu trabalho em sala de aula.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 2)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>“É um recurso importante e fundamental. Principalmente nesse período de educação à distância. Permite-nos certa aproximação dos alunos e nos ajuda”.</i>
<b>Professor Y</b>	<i>“As vantagens, são que as aulas remotas chegam até ao convívio dos alunos onde eles estiverem levando o ensino à distância”.</i>
<b>Professor D</b>	<i>“Não sei informar. Nunca trabalhei na educação infantil”.</i>

Segundo as professoras, afirmaram que as tecnologias trazem grandes vantagens para o processo de ensino na educação infantil, facilitando assim a aprendizagem.

Nessa abordagem de educação à distância, conta-se com a presença do professor para elaborar os materiais instrucionais e planejar as estratégias de ensino. Segundo Peraya “a utilização de determinada tecnologia como suporte à EaD "não constitui em si uma revolução metodológica, mas reconfigura o campo do possível”. Peraya, (2002, p. 49).

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 3)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>“Um pouco sufocada, pressionada devida o curto tempo exigido para adaptação”.</i>
<b>Professor Y</b>	<i>“Foi um novo aprendizado, ter que se adaptar a esse novo ensino”.</i>
<b>Professor D</b>	<i>“Não é fácil, com boas práticas tudo é possível”.</i>

Segundo parte dos docentes, definiram ter dificuldades no processo de adaptação com as tecnologias, porem a outra parte afirmou que é difícil, mas não impossível trabalhar com as tecnologias em sala adaptando novos métodos pedagógicos.

Segundo Costa (2015) surge outro desafio no uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, que é a falta de formação de professores na área, fazendo com que muitos profissionais se tornem resistentes ao uso e incorporação de novas tecnologias na sala de aula e deixem de utilizá-las por falta de formação.

Cabe lembrarmos que a adoção de novas tecnologias na sala de aula não significa excluir outras formas, como, por exemplo, as tradicionais aulas expositivas, mas permitir que não se fique somente nelas.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 4)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>“Com aulas remotas, podemos enviar vídeos educativos, e pedagógicos exercemos com êxito”.</i>
<b>Professor Y</b>	<i>“Um avanço importante e necessário, que soma positivamente para um melhor desenvolvimento do processo educativo”.</i>
<b>Professor D</b>	<i>“Não trabalho na educação infantil”</i>

Segundo as docentes da pesquisa as praticas pedagógicas, São identificadas através do avanço positivo no processo de ensino e aprendizagem, como também aulas remotas e vídeos educativos entre outros.

Assim, Freire (1996) explicita que a prática se realiza como uma ação política, e não pode ser vista como um ato mecânico, mas sim ser realizada em favor da construção de sujeitos que estão inconclusos, tanto alunos, quanto professores. Portanto, cabe a esses profissionais através da escola buscarem esses novos recursos para o ensino e aprendizagem.

Conforme as colocações das docentes, afirmaram que podem indetificar as praticas pedagogicas atraves da formação continuada utilizando as tecnologias. Através dessas tecnologias voltadas para a educação favorecem o aprendizado e a formação continuada dos

professores em prol de seus alunos.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 5)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>"Não sei". As práticas da educação infantil são bem diferentes do fundamental</i>
<b>Professor Y</b>	<i>"Através de formação continuada. Teoria e prática."</i>
<b>Professor D</b>	<i>"Fornecendo o material pedagógico."</i>

Conforme as colocações das docentes, afirmaram que podem identificar as TICs através da formação continuada, da prática pedagógica e do laboratório de informática da escola. Para Kraviski (2019), Uma grande maioria de professores e gestores crê que o investimento em tecnologia, como computadores, tablets, lousas digitais, irá garantir a oferta de aulas interativas, atraentes e interdisciplinares. (KRAVISKI, 2019, p. 24). Assim se faz necessário que a escola procure métodos de se atualizar sempre, buscando novos recursos tecnológicos.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 6)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>"Ótima, pois consigo me adaptar rápido".</i>
<b>Professor Y</b>	<i>"Desafiada a aprimorar cada vez mais".</i>
<b>Professor D</b>	<i>Em sala de aula é mais complicado porque nem sempre tem recursos como data-show, caixa, amplificadora, microfones, quando tem é só um e acaba.</i>

De acordo com o relato das docentes, uns se sentem no desafio ao utilizar as tecnologias como apoio pedagógico, mas outras afirmam que conseguem se adaptar muito bem com esses novos recursos.

Conforme as palavras da autora, "os educadores têm necessidade de saber o que há realmente de 'novo' nessas 'últimas novidades' tecnológicas e de praticá-las, dia a dia, para aproveitá-las em sala de aula, ao serviço das novas modalidades de aprendizagem, e evitar - como acontece com frequência - de tentar fazer o novo com o 'velho!'" (JACQUINOT-DELANAY, 2008, p. 268).

A pesar de toda essa melhoria e adaptação que as TICs trazem, muitos docentes ainda sentem dificuldades em inserir em suas aulas como apoio pedagógico, às vezes por falta de recursos por parte da instituição, outros por falta de conhecimento de como usa-las.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 7)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>"Quando percebo a necessidade do uso, geralmente levo em consideração o que tenho para utilizar". "Hoje a escola já tem Internet para utilizarmos, o que".</i>
<b>Professor Y</b>	<i>Pesquisas. "busca por novas metodologias digitais".</i>
<b>Professor D</b>	<i>"Forma de planejamento".</i>

Em relação à inserção das tecnologias em seus projetos de ensino, as docentes responderam que essa inserção acontece por meio de pesquisas, buscas por metodologias

digitai, novos métodos de planejamento, buscando sempre aperfeiçoar seu trabalho.

Segundo Lima (2021), neste novo contexto, o professor precisa compreender que não será substituído pelas novas tecnologias da informação e comunicação, os recursos tecnológicos devem ser encarados, pelo docente como um apoio, uma rica opção didática, e não como um rival concorrente ao seu posto de mediador do conhecimento.

Vale ressaltar que, essas metodologias ajudam resolver problemas em suas praticas de ensino, e contribui para desenvolver competências, assim como o pensamento crítico.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 8)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>"Todas possíveis."</i>
<b>Professor Y</b>	<i>"Um avanço na qualidade das metodologias".</i>
<b>Professor D</b>	<i>"No momento, é o que temos, pois ainda não voltamos presencia".</i>

De acordo com as afirmações das docentes, as tides são vista como um avanço de forma positiva nas metodologias utilizadas atualmente na educação, principalmete no momento que estao suspensas às aulas presenciais, tendo que se adaptar ao ensino remoto. Com a finalidade e manter as atividades educacionais durante o período de isolamento social, muitas escolas adotaram o ensino remoto, no qual os educadores tiveram que adaptar seus conteúdos para o formato online. Essas atividades online direcionadas aos alunos, apesar de todos os seus desafios, são cruciais para minimizar os prejuízos do período na ausência das aulas presenciais. Essa forma de se relacionar com os alunos, mudou em vista da qual normalmente era utilizada. Conforme cita Kenski (2004),

Estudantes e professores tornam-se desincorporados nas escolas virtuais. Suas presenças precisam ser recuperadas por meio de novas linguagens, que os representem e os identifiquem para todos os demais. Linguagens que harmonizem as propostas disciplinares reincorporem virtualmente seus autores e criem um clima de comunicação, sintonia e agregação entre os participantes. (KENSKI, 2004, p. 67).

As TDICs propõem a construção de significados, adaptando-se às características individuais de aprendizagem e impulsionando a apropriação da autonomia e a edificação dos próprios saberes pelos alunos. Ou seja, a relação entre alunos e TDICs transfigura os ambientes de aprendizagem, os redimensiona e abarca um conjunto de metodologias relevantes ampliando formas de ensinar e de aprender.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 9)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>"Quando o mesmo foi colocado em prática de campo."</i>
<b>Professor Y</b>	<i>"O manuseio de equipamentos tecnológicos."</i>
<b>Professor D</b>	<i>"O fato de as escolas disponibilizarem apenas a Internet, os demais equipamentos são de uso pessoal do professor."</i>

Diante das respostas das docentes, as mesmas evidenciam o fato das escolas disponibilizar somente a internet para o recurso pedagógico. Expõe também a falta de suporte em seu ambiente de trabalho em campo. Para Menezes (2010, p. 122),

“não se pode cobrar um bom desempenho das escolas se elas estiverem décadas atrás do que já se tornou trivial nas práticas sociais, e isto é uma realidade, pois há escolas com salas de informática onde a estrutura física aparentemente sustenta a ideia de escola munida de tecnologias, porém não há apropriação das mesmas, o que acaba tornando o uso ultrapassado”.

Percebemos que diante de tanta inovação, o desafio de muitos professores ainda, é possuir pouco acesso às informações na internet, bem como o manuseio de equipamentos para inserção das TDCs no ambiente escolar .

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 10)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>"Com elaboração de projetos, e encaminhados aos nossos planejamentos".</i>
<b>Professor Y</b>	<i>"Como um recurso fundamental para o processo educativo".</i>
<b>Professor D</b>	<i>"Como uma barreira. A maioria diz que não sabe e pronto!"</i>

Algumas docentes destacam que o corpo docente da escola vê as tecnologias digitais como um recurso que vem como melhoria para o processo de ensino, já outra professora destaca que é visto como uma barreira onde a maioria diz que não sabe e pronto.

No entanto, as escolas e instituições de ensino devem procurar inserir os recursos midiáticos com maior frequência, visando incentivar, estimular e preparar o corpo docente em prol de utilizá-los, para que professores e alunos considerem seu uso necessário, cabendo não somente a instituição de ensino, mas também aos professores fazerem pesquisas contínuas e se atualizarem a respeito das novas mídias para sala de aula (BENTO E BELCHIOR, 2016).

Diante disso, faz-se necessário que o corpo docente passe a considerar a possibilidade de fazer o uso desses recursos, buscando se aperfeiçoar constantemente para que saibam lidar com essas tecnologias. Isso tudo através da formação continuada com a finalidade de manter atual sua capacidade técnica de uso real de novas tecnologias, aliando sempre teoria com prática.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 11)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>"sim"</i>
<b>Professor Y</b>	<i>"sim"</i>
<b>Professor D</b>	<i>"sim"</i>

De acordo com as docentes, todas responderam que as tics facilitam a aprendizagem nos anos iniciais. Como diz Kenski (2007, p.46), “Não há dúvida de que as novas tecnologias de

comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação” [...]. O uso das TIC nos anos iniciais do ensino fundamental possibilita ao professor e ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 12)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>“sim”</i>
<b>Professor Y</b>	<i>“sim”</i>
<b>Professor D</b>	<i>“Pouca. Aprendi a lidar sozinha. Pesquisando na Internet e conversando com amigas que tinham a mesma inquietação.”</i>

Diante de todas as circunstâncias as docentes afirmaram que adquiriram formação continuada através do nosso município. Libâneo (2008) assevera que a formação continuada é o prolongamento da formação inicial que se refere ao ensino de conhecimentos teóricos, completando-a com estágios e outras atividades, visando ao aperfeiçoamento profissional. A formação continuada gera reflexão e mudança nas práticas docentes com os professores tomando consciência das suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrentá-las com ações coletivas.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 13)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>“5 anos”</i>
<b>Professor Y</b>	<i>“22 anos”</i>
<b>Professor D</b>	<i>“18 anos”</i>

As docentes afirmam que já trabalham há algum tempo com a educação básica, De acordo com a LDB, “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. A educação básica desempenha papel fundamental no processo de aprendizagem das pessoas, pois são neste período que são construídos todos os pilares.

<b>USO DAS TECNOLOGIAS (QUESTÃO 14)</b>	
<b>Professor X</b>	<i>“Já. Fundamental II é Ensino Médio”.</i>
<b>Professor Y</b>	<i>“Sim”</i>
<b>Professor D</b>	<i>“Sim já”</i>

Segundo as docentes da pesquisa, disseram também que já trabalharam em outras modalidades de ensino. De acordo como Belloni (2001):

Do livro e do quadro de giz à sala de aula informatizada e on-line a escola vem dando saltos qualitativos, sofrendo transformações que levam de roldão um professorado menos perplexo, que se sente muitas vezes despreparado e inseguro frente ao enorme desafio que representa a incorporação das TIC ao cotidiano escolar. Talvez sejamos

os mesmos educadores, mas os nossos alunos já não são os mesmos (BELLONI, 2001, p. 27).

## 10-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores estudados descrevem as tecnologias como ferramentas indispensáveis e inovadoras para o processo educativo, pois a tecnologia está presente em tudo, desde os primórdios da civilização. Este trabalho favoreceu como enfoque, a pesquisa do uso das tecnologias digitais em práticas pedagógicas, na educação infantil, em uma escola de rede pública no município de Laranjal do Jari.

Considerando também conhecer a realidade vivenciada pelos professores na utilização das tecnologias digitais desta escola. Diante da realidade na qual foi observada, percebemos que as tecnologias estão presentes na vida de todos os envolvidos da pesquisa. Entendemos também, que os docentes devem estar preparados para fazer uso das TDICs de maneira apropriada a fim de melhorar a qualidade do ensino, refletindo certamente no processo de aprendizagem.

Nos últimos anos foram necessárias adaptações no âmbito escolar. A reflexão e as práticas sobre o uso das tecnologias na educação houve grandes avanços e se desenvolveram em diversas formas. Atualmente, através da tecnologia a possibilidade de ampliar os meios pelos quais os processos de ensino e aprendizagem são facilitados, é possível inferir uma perspectiva de que, no mundo conectado, os alunos e professores possam ampliar seus conhecimentos, tendo em vista os recursos tecnológicos o acesso imediato a qualquer informação. As tecnologias são instrumentos que são usados como comunicação, fontes de pesquisa, de cálculo, mensagens nos quais podem ser colocadas à disposição dos alunos e professores como possibilidades metodológicas de aprendizagem e ensino.

Estas ferramentas tecnológicas têm ajudado na facilitação do processo na aprendizagem, por meio de recursos que dão ao professor estratégias pedagógicas mais eficientes. No entanto, desafios ainda são enfrentados pelos professores, devidos o fato de algumas escolas disponibilizarem somente a internet para o recurso pedagógico, bem como a falta de suporte em seu ambiente de trabalho em campo. São insuficientes e não estão a serviço da aprendizagem dos alunos.

Dessa forma, cabe à gestão escolar buscar investimentos como também infraestrutura para a escola. Pois um dos grandes receios de educadores quando o assunto é tecnologia em sala de aula, é a questão da perda de foco nos conteúdos pelo simples manuseio das ferramentas tecnológicas. Pensar sobre as tecnologias, é refletir sobre práticas pedagógicas, que através de instrumentos, é possível facilitar como também aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo com as diferentes vias de aprendizagem. Portanto para a educação, a tecnologia

deve ser entendida como um ponto crítico, didático e pedagógico. A escola precisa estar pronta para criar suas próprias tecnologias.

Em síntese, a escola deve preparar seus ambientes educacionais para a implantação de novas tecnologias voltadas a educação, incluindo o uso destas nos currículos de seus cursos, devendo investir na infraestrutura adequada e capacitando os professores para que façam o seu melhor uso, os professores devem ser abertos e habilitados a utilizarem as novas tendências tecnológicas, buscando sempre uma evolução constante sobre os novos métodos pedagógicos com o uso de tecnologias educacionais, incluindo didática com tecnologias nos planos de curso e planos de aulas por eles elaborados e, os alunos com o uso responsável daquilo que lhes forem proporcionados, sabendo separar entretenimento dos estudos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Ensino Híbrido, rotas para implantação na educação infantil e no ensino fundamental**, Pró Infantil Editora, Curitiba, 2020.

ARRUDA, E. P. (2020). Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede - Revista De Educação a Distância**, 7(1), 257-275. Recuperado de <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>.

AVRELLA, Jéssica Freitas; CERUTTI, Elizabete. Tecnologias na educação: O ensino híbrido enquanto possibilidade metodológica. **Rev. Ciências Humanas**, Frederico Westphalen, RS. (Pág. 41-56). Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/viewFile/3242/pdf> Acesso em: 18/01/2021.

AXT, R. O papel da experimentação no ensino de Ciências, in Moreira, M.A. e Axt, R., Tópicos em ensino de Ciências, Sagra, 1991. -Borges, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de Ciências. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 19, n. 3, 2002.

BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs). **Metodologias Ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso editora Ltda, 2018.

BANCO MUNDIAL. (2020). **Políticas educacionais na pandemia da COVID-19: o que o Brasil pode aprender com o resto do mundo?** Recuperado de Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/country/brazil/publication/brazil-education-policy-covid-19-coronavirus-pandemic>.> Acesso em 20 de maio de 2022.

BARBOSA, G.C.; FERREIRA, M.M.G.A.; BORGES, L.M.; SANTOS, A.G. Tecnologias digitais: Possibilidades e desafios na educação infantil. **Anais..XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior à Distância- Florianópolis: 2014**. Disponível em: [esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128152.pdf](http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128152.pdf).

BENTO, L.; BELCHIOR, G. Mídia e educação: o uso das tecnologias em sala de aula. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, set./dez. 2016;

BEHAR, Patricia A. et al. **A validação de objetos de aprendizagem para formação de professores de Educação Infantil.** Disponível em: <<http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2008/V%20ESUD/trabs/t38679.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2011.

BELLONI, M. L. **Educação à distância.** 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.

BCNN-Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/cadernodepraticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades.>> Acesso em 6 de Janeiro de 2022.

(BLOG > TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO > Como o uso da tecnologia é previsto pela Base Nacional Comum Curricular  
ELLONI, M. L. **Educação à distância.** 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. (BNCC)?

BRANCO, S. **Direito a Educação, Novas Tecnologias e Limites da Lei de direitos Autorais.** Cultura Livre. 2012, p.274. Disponível em: [http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/direito\\_a\\_educacao\\_novas\\_tecnologias\\_e\\_limites\\_da\\_lei\\_de.pdf](http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/direito_a_educacao_novas_tecnologias_e_limites_da_lei_de.pdf)>. Acesso em: 26 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus. sobre a doença. Brasília, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso em: 28. Jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: 2022.

BRITO, G. S; Purificação, I. Educação e Novas Tecnologias: um repensar. Curitiba: IBPEX.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cad. Pesqui., São Paulo, v. 46, n. 161, p. 802-820, sept. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.Php?script=sci\\_arttext&pid=S010015742016000300802&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.Php?script=sci_arttext&pid=S010015742016000300802&lng=es&nrm=iso)>.

COSTA, S. M.. A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem. 2014. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares)- Universidade Estadual da Paraíba.

CHIOFI, L. C., & OLIVEIRA, M. R. F. D. (2014). O uso das tecnologias educacionais como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem. **Anais** da III Jornada de Didática: Desafios para a docência e II Seminário de Pesquisa do CEMAD.

DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. A educação e a Covid-19. **Ensaio**: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.28, n.108, p. 545-554, jul./set. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: O novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2007.

KRAVISKI, Mariane Regina. Formar-se para formar: apropriando-se do modelo de ensino híbrido para formação continuada de professores em serviço. In: **Anais..** do III Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Profissional Docente e III Congresso Internacional sobre Formação e Desenvolvimento Profissional Docente. Anais...Curitiba (PR) UTFPR, 2018. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/sidpd/78103-FORMAR-SE-PARA-FORMAR>>.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**: Coleção magistério. Série formação do professor. São Paulo: Cortez, 2008.

LIMA, José Maria Maciel. A inserção das novas tecnologias digitais na educação em tempos de pandemia. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 03, Vol. 03, pp. 171-184. Março de 2021.

MEC. Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil. Brasília:

MEC/Secretaria de Educação Básica/DPE/COEDI, 2005c.

MENDES, A. **TIC – Muita gente está comentando, mas você sabe o que é?** Portal iMaster. mar. 2008. Disponível em: <https://imasters.com.br/devsecops/tic-muita-gente-esta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e>. Acesso em: 6 jul. 2021.

MENESES, Luís Carlos de. **Ensinar com a ajuda da tecnologia**. Revista Nova Escola.

OLIVEIRA, N. D. S. C. & PASSOS, L. F., (2008). Professores não habilitados e os programas especiais de formação de professores: a tábua de salvação ou a descaracterização. **Revista Diálogo Educacional**, 8(23), 105-120.

PINTO, M. L. S. (2004). **Práticas educativas numa sociedade global**. Edições ASA.

RIBAS, D. A docência no Ensino Superior e as novas tecnologias. **Revista Eletrônica Latus Senu**, ano 3, n. 1, mar. 2008. Disponível em: <[http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista\\_Pos/P%C3%A1ginas/3%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Humanas/PDF/3-Ed3\\_CH-Doce nciaEns.pdf](http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/3%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Humanas/PDF/3-Ed3_CH-Doce%20nciaEns.pdf)>.

SAMPAIO. M. M. F. Problemas na elaboração e realização do currículo. In: **Currículo, conhecimento e sociedade**. Borges, Abel Silva... [et al.] TOZZI, Devanil A. (coord.) 3. ed. São Paulo: FDE, 1998.

(SAMPAIO (1999, apud BRITO, 2006, p.20)).

SILVA, R. Como o mundo, os professores nunca mais serão os mesmos após a pandemia. **Revista Educação**, 2020. Disponível em:<<https://revistaeducacao.com.br/2020/06/08/professores-pos-pandemia/>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VILHETE, João. **As Tecnologias Digitais na Educação da Infância** disponível em: [www.omepms.org.br/.../file\\_020709084114\\_As\\_tecnologias\\_digitais\\_na\\_educacao\\_da\\_infancia.pdf](http://www.omepms.org.br/.../file_020709084114_As_tecnologias_digitais_na_educacao_da_infancia.pdf) - Acesso em: 26 maio.2011.

## Pesquisa de Campo. Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Amapá -IFAP

Tema: O uso das Tecnologias Digitais em Práticas Pedagógicas na Educação Infantil, em uma escola da rede Municipal de Laranjal do Jari.

Obrigatório

Há quanto tempo você trabalha com as(TICs) tecnologias de informação e comunicação em sua prática em sala de aula?

Introduza a sua resposta

Quais as vantagens do uso das tecnologias digitais como prática na educação infantil?

Introduza a sua resposta

Como você se sente em ter que se adaptar com esses recursos tecnológicos em sua prática pedagógica?

Introduza a sua resposta

De que forma, você identifica as práticas pedagógicas ao utilizar as tecnologias na educação infantil?

Introduza a sua resposta

Como e de que forma a instituição onde você trabalha, faz com que aconteça a apropriação das TDIC para a educação infantil?

Introduza a sua resposta

Como você se sente em o uso das tecnologias como apoio pedagógico as atividades em sala de aula?

Introduza a sua resposta

7. De que forma acontece inserção das tecnologias em seus projetos de ensino?

Introduza a sua resposta

8. Que contribuição as TDIC trazem para o processo de ensino e de aprendizagem?

Introduza a sua resposta

Quais os desafios enfrentados pelos professores quanto utilização das TDIC nas escolas?

Introduza a sua resposta

Como o uso das tecnologias digitais é visto e utilizado pelo corpo docente da escola onde você trabalha?

Introduza a sua resposta

Não sua opinião as Tics facilitam a aprendizagem nos anos iniciais de aprendizagem?

- Sim
- Não

Em meio a propagação as tecnologias, você adquiriu através do município a formação continuada?

Introduza a sua resposta

13. Há quanto tempo você trabalha na educação básica?

Introduza a sua resposta

14. Já atuou em outras modalidades de ensino?



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**  
**POLO -UAB/LARANJAL DO**  
**JARI**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, \_\_\_\_\_, portador do RG. \_\_\_\_\_ e CPF: \_\_\_\_\_ estou ciente da pesquisa de Carine Alves Flexa e Marli Lustrosa Lima, intitulada: O uso das tecnologias digitais em práticas pedagógicas na educação infantil.

Tenho ciência que minha participação na referida pesquisa é voluntária e sei que posso desistir da mesma a qualquer momento, sem nenhum prejuízo a minha pessoa, bem como não terei nenhuma despesa e também não receberei nenhuma remuneração para participar da mesma. Sei que os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas minha identidade não será divulgada sem minha autorização, sendo guardada em sigilo, caso eu não queira me identificar.

Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os meus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, eu poderei entrar em contato com o pesquisador no endereço e-mail: karinyalves1998@gmail.com, ou pelo telefone (96) 991341962. Diante do exposto afirmo que minha participação é voluntária e sem fins lucrativos. Por isto autorizo que meus dados sejam:

( ) Entrevista gravada e sem a divulgação do meu nome.

---

Assinatura do participante

---

Assinatura do pesquisador (as)